

# AM II, LEI + BE, TP: Regra da Cadeia e Aplicações

Marco Mackaaij

FCT, Universidade do Algarve

# Regra da Cadeia 1

Seja  $f = f(x, y): D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável em  $(x_0, y_0) \in D_f^\circ$ .

## Teorema

### Caso

- 1  $x = x(t), y = y(t): I \subseteq \mathbb{R} \rightarrow D_f$  sejam ambas funções duma outra variável  $t$ ;
- 2  $(x(t_0), y(t_0)) = (x_0, y_0)$  para um dado  $t_0 \in I^\circ$ ;
- 3  $x$  e  $y$  sejam diferenciáveis em  $t_0$ ,

a função composta  $g(t) := f(x(t), y(t))$  é diferenciável em  $t_0$  e a sua derivada satisfaz

$$g'(t_0) = f'_x(x_0, y_0)x'(t_0) + f'_y(x_0, y_0)y'(t_0).$$

## Regra da Cadeia 2

Seja  $f = f(x, y): D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável em  $(x_0, y_0) \in D_f^\circ$ .

### Teorema

#### Caso

- 1  $x = x(s, t), y = y(s, t): R \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow D_f$  sejam ambas funções dum par de novas variáveis  $(s, t)$ ;
- 2  $(x(s_0, t_0), y(s_0, t_0)) = (x_0, y_0)$  para um dado  $(s_0, t_0) \in R^\circ$ ;
- 3  $x$  e  $y$  sejam diferenciáveis em  $(s_0, t_0)$ ,

a função composta  $g(s, t) := f(x(s, t), y(s, t))$  é diferenciável em  $(s_0, t_0)$  e as suas derivadas parciais satisfazem

$$g'_s(s_0, t_0) = f'_x(x_0, y_0)x'_s(s_0, t_0) + f'_y(x_0, y_0)y'_s(s_0, t_0);$$

$$g'_t(s_0, t_0) = f'_x(x_0, y_0)x'_t(s_0, t_0) + f'_y(x_0, y_0)y'_t(s_0, t_0).$$

# Exercícios

① Usando a Regra da Cadeia, calcule  $g'(t_0)$ , onde  $g(t) = f(x(t), y(t))$ :

- $f(x, y) = 3x + 4y$ ,  $x = t^2$ ,  $y = 2t$ ,  $t_0 = 1$ ;
- $f(x, y) = \frac{x}{y^2 + 1}$ ,  $x = \cos(t)$ ,  $y = \sin(t)$ ,  $t_0 = \frac{\pi}{2}$ .

# Soluções: Exercício 1a

Sejam  $f(x, y) = 3x + 4y$ ,  $x = t^2$ ,  $y = 2t$ ,  $t_0 = 1$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (1^2, 2 \cdot 1) = (1, 2)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'(1) &= f'_x(1, 2) \cdot (t^2)'|_{t=1} + f'_y(1, 2) \cdot (2t)'|_{t=1} \\&= 3 \cdot 2t|_{t=1} + 4 \cdot 2 \\&= 3 \cdot 2 + 4 \cdot 2 \\&= 14.\end{aligned}$$

# Soluções: Exercício 1b

Sejam  $f(x, y) = \frac{x}{y^2 + 1}$ ,  $x = \cos(t)$ ,  $y = \sin(t)$ ,  $t_0 = \frac{\pi}{2}$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (\cos(\frac{\pi}{2}), \sin(\frac{\pi}{2})) = (0, 1)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'\left(\frac{\pi}{2}\right) &= f'_x(0, 1)(\cos(t))'|_{t=\frac{\pi}{2}} + f'_y(0, 1)(\sin(t))'|_{t=\frac{\pi}{2}} \\&= \frac{1}{y^2 + 1}\Big|_{(0,1)} \cdot (-\sin\left(\frac{\pi}{2}\right)) - \frac{2xy}{(y^2 + 1)^2}\Big|_{(0,1)} \cdot \cos\left(\frac{\pi}{2}\right) \\&= \frac{1}{2} \cdot (-1) + 0 \cdot 0 \\&= -\frac{1}{2}.\end{aligned}$$

# Exercícios

Seja  $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função diferenciável.

- 2 Calcule  $g(3)$  e  $g'(3)$ , onde  $g(t) = f(t^3 - 5t, 11t - 1)$  tal que  $f(12, 32) = 0$ ,  $f'_x(12, 32) = -3$  e  $f'_y(12, 32) = 2$ .
- 3 Calcule  $g(0)$  e  $g'(0)$ , onde  $g(t) = f(\sin(t), \cos(t))$  tal que  $f(0, 1) = 50$ ,  $f'_x(0, 1) = 10$  e  $f'_y(0, 1) = -7$ .

## Soluções: Exercício 2

Sabemos que  $g(t) = f(t^3 - 5t, 11t - 1)$ ,  $f(12, 32) = 0$ :

- Como  $f = f(x, y)$ , vê-se que  $x = t^3 - 5t$  e  $y = 11t - 1$ .
- Pede-se para calcular  $g(3)$ , logo

$$t_0 = 3;$$

$$(x_0, y_0) = (3^3 - 5 \cdot 3, 11 \cdot 3 - 1) = (12, 32);$$

$$g(3) = f(12, 32) = 0.$$



## Soluções: Exercício 2

Também sabemos que  $f'_x(12, 32) = -3$ ,  $f'_y(12, 32) = 2$ :

- Logo

$$\begin{aligned}g'(3) &= f'_x(12, 32) \cdot (t^3 - 5t)'|_{t=3} + f'_y(12, 32) \cdot (11t - 1)'|_{t=3} \\&= f'_x(12, 32) \cdot (3t^2 - 5)|_{t=3} + f'_y(12, 32) \cdot 11 \\&= -3 \cdot 22 + 2 \cdot 11 \\&= -44.\end{aligned}$$

$$g'(3) = -44.$$

## Soluções: Exercício 3

Sabemos que  $g(t) = f(\sin(t), \cos(t))$ ,  $f(0, 1) = 50$ :

- Como  $f = f(x, y)$ , vê-se que  $x = \sin(t)$  e  $y = \cos(t)$ .
- Pede-se para calcular  $g(0)$ , logo

$$t_0 = 0$$

$$(x_0, y_0) = (\sin(0), \cos(0)) = (0, 1);$$

$$g(0) = f(0, 1) = 50.$$

# Soluções: Exercício 3

Também sabemos que  $f'_x(0, 1) = 10$ ,  $f'_y(0, 1) = -7$ .

- Logo

$$\begin{aligned}g'(0) &= f'_x(0, 1) \cdot \sin'(t)|_{t=0} + f'_y(0, 1) \cdot \cos'(t)|_{t=0} \\&= f'_x(0, 1) \cdot \cos(0) + f'_y(0, 1) \cdot (-\sin(0)) \\&= (10 \cdot 1) - (7 \cdot 0) \\&= 10.\end{aligned}$$

$g'(0) = 10.$

# Exercícios

- 4 Usando a Regra da Cadeia, calcule  $g'_s(s_0, t_0)$  e  $g'_t(s_0, t_0)$ , onde  $g(s, t) = f(x(s, t), y(s, t))$ :
- $f(x, y) = x^2y$ ,  $x = s - t$ ,  $y = 2s + 4t$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 0)$ ;
  - $f(x, y) = e^{-(x^2+y^2)}$ ,  $x = t$ ,  $y = st^2$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 1)$ .

# Soluções: Exercício 4a

Sejam  $f(x, y) = x^2y$ ,  $x = s - t$ ,  $y = 2s + 4t$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 0)$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (1 - 0, 2 \cdot 1 + 4 \cdot 0) = (1, 2)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'_s(1, 0) &= f'_x(1, 2)(s - t)'_s|_{(1,0)} + f'_y(1, 2)(2s + 4t)'_s|_{(1,0)} \\&= 2xy \Big|_{(1,2)} \cdot 1 + x^2 \Big|_{(1,2)} \cdot 2 \\&= 2 \cdot 1 \cdot 2 + 1^2 \cdot 2 \\&= 4 + 2 \\&= 6.\end{aligned}$$

# Soluções: Exercício 4a

Sejam  $f(x, y) = x^2y$ ,  $x = s - t$ ,  $y = 2s + 4t$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 0)$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (1 - 0, 2 \cdot 1 + 4 \cdot 0) = (1, 2)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'_t(1, 0) &= f'_x(1, 2)(s - t)'_t|_{(1,0)} + f'_y(1, 2)(2s + 4t)'_t|_{(1,0)} \\&= 2xy \Big|_{(1,2)} \cdot (-1) + x^2 \Big|_{(1,2)} \cdot 4 \\&= 2 \cdot 1 \cdot 2 \cdot (-1) + 1^2 \cdot 4 \\&= -4 + 4 \\&= 0.\end{aligned}$$

# Soluções: Exercício 4b

Sejam  $f(x, y) = e^{-(x^2+y^2)}$ ,  $x = t$ ,  $y = st^2$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 1)$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (1, 1 \cdot 1^2) = (1, 1)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'_s(1, 1) &= f'_x(1, 1)(t)'_s|_{(1,1)} + f'_y(1, 1)(st^2)'_s|_{(1,1)} \\&= -2xe^{-(x^2+y^2)}\Big|_{(1,1)} \cdot 0 - 2ye^{-(x^2+y^2)}\Big|_{(1,1)} \cdot t^2|_{(1,1)} \\&= 0 - 2 \cdot 1 \cdot e^{-(1^2+1^2)} \cdot 1^2 \\&= -2e^{-2}.\end{aligned}$$

# Soluções: Exercício 4b

Sejam  $f(x, y) = e^{-(x^2+y^2)}$ ,  $x = t$ ,  $y = st^2$ ,  $(s_0, t_0) = (1, 1)$ .

- Note-se que  $(x_0, y_0) = (1, 1 \cdot 1^2) = (1, 1)$ . Pela Regra da Cadeia:

$$\begin{aligned}g'_t(1, 1) &= f'_x(1, 1)(t)'_{t|(1,1)} + f'_y(1, 1)(st^2)'_{t|(1,1)} \\&= -2xe^{-(x^2+y^2)}\Big|_{(1,1)} \cdot 1 - 2ye^{-(x^2+y^2)}\Big|_{(1,1)} \cdot 2st\Big|_{(1,1)} \\&= -2 \cdot 1 \cdot e^{-(1^2+1^2)} \cdot 1 - 2 \cdot 1 \cdot e^{-(1^2+1^2)} \cdot 2 \cdot 1 \cdot 1 \\&= -2e^{-2} - 4e^{-2} \\&= -6e^{-2}.\end{aligned}$$



# Exercícios

Seja  $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função diferenciável.

- 5 Calcule  $g(0,0)$ ,  $g'_s(0,0)$  e  $g'_t(0,0)$ , onde  $g(s,t) = f(t \sin(s), s \sin(t))$  tal que  $f(0,0) = 4$ ,  $f'_x(0,0) = 10$  e  $f'_y(0,0) = 2$ .
- 6 Calcule  $g'_s(0,2)$  e  $g'_t(0,2)$ , onde  $g(s,t) = f(x(s,t), y(s,t))$  com  $x(s,t) = st^2$  e  $y(s,t) = te^s$  e tal que  $f'_x(0,2) = 10$  e  $f'_y(0,2) = -5$ .

# Soluções: Exercício 5

Sabemos que  $g(s, t) = f(t \sin(s), s \sin(t))$ ,  $f(0, 0) = 4$ :

- Como  $f = f(x, y)$ , vê-se que  $x = t \sin(s)$  e  $y = s \sin(t)$ .
- Pedese para calcular  $g(0, 0)$ , logo

$$(s_0, t_0) = (0, 0);$$

$$(x_0, y_0) = (0 \cdot \sin(0), 0 \cdot \sin(0)) = (0, 0);$$

$$g(0, 0) = f(0, 0) = 4.$$

# Soluções: Exercício 5

Também sabemos que  $f'_x(0,0) = 10$ ,  $f'_y(0,0) = 2$ :

- Logo

$$\begin{aligned}g'_s(0,0) &= f'_x(0,0)t \sin'_s(s)|_{(s,t)=(0,0)} + f'_y(0,0)s'_s \sin(t)|_{(s,t)=(0,0)} \\&= f'_x(0,0)t \cos(s)|_{(s,t)=(0,0)} + f'_y(0,0) \sin(t)|_{(s,t)=(0,0)} \\&= (10 \cdot 0) + (2 \cdot 0) \\&= 0.\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}g'_t(0,0) &= f'_x(0,0)t'_t \sin(s)|_{(s,t)=(0,0)} + f'_y(0,0)s \sin'_t(t)|_{(s,t)=(0,0)} \\&= f'_x(0,0) \sin(s)|_{(s,t)=(0,0)} + f'_y(0,0)s \cos(t)|_{(s,t)=(0,0)} \\&= (10 \cdot 0) + (2 \cdot 0) \\&= 0.\end{aligned}$$

$$g'_s(0,0) = g'_t(0,0) = 0.$$

# Soluções: Exercício 5

Sabemos que  $g(s, t) = f(st^2, te^s)$ ,  $f'_x(0, 2) = 10$ ,  $f'_y(0, 2) = -5$ :

- Neste caso, é dado que  $x = st^2$  e  $y = te^s$ .
- Pede-se para calcular  $g'_s(0, 2)$  e  $g'_t(0, 2)$ , logo

$$(s_0, t_0) = (0, 2);$$

$$(x_0, y_0) = (0 \cdot 2^2, 2 \cdot e^0) = (0, 2);$$

## Soluções: Exercício 5

Também sabemos que  $f'_x(0, 2) = 10$ ,  $f'_y(0, 2) = -5$ :

- Logo

$$\begin{aligned}g'_s(0, 2) &= f'_x(0, 2)(st^2)'_s|_{(s,t)=(0,2)} + f'_y(0, 2)(te^s)'_s|_{(s,t)=(0,2)} \\&= f'_x(0, 2)t^2|_{(s,t)=(0,2)} + f'_y(0, 2)te^s|_{(s,t)=(0,2)} \\&= (10 \cdot 2^2) + (-5 \cdot 2) \\&= 30.\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}g'_t(0, 2) &= f'_x(0, 2)(st^2)'_t|_{(s,t)=(0,2)} + f'_y(0, 2)(te^s)'_t|_{(s,t)=(0,2)} \\&= f'_x(0, 2)(2st)|_{(s,t)=(0,2)} + f'_y(0, 2)e^s|_{(s,t)=(0,2)} \\&= (10 \cdot 0) + (-5 \cdot 1) \\&= -5.\end{aligned}$$

$g'_s(0, 2) = 30 \text{ e } g'_t(0, 2) = -5.$

# O gradiente

Sejam  $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  e  $(a, b) \in D_f^\circ$ .

## Definição

Caso exista, o **gradiente** de  $f$  em  $(a, b)$  é o vetor

$$\nabla f(a, b) := (f'_x(a, b), f'_y(a, b)) \in \mathbb{R}^2.$$

Variando o ponto  $(a, b)$ , o gradiente define uma **função vetorial**

$$\nabla f = (f'_x, f'_y): D_{\nabla f} \rightarrow \mathbb{R}^2.$$

# Relação do gradiente com as derivadas direcionais

## Proposição

Seja  $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável em  $(a, b) \in D_f^\circ$ . Para todo o  $\vec{v} = (v, w) \in \mathbb{R}^2$  unitário,  $f'_{\vec{v}}(a, b)$  existe e satisfaz

$$f'_{\vec{v}}(a, b) = \nabla f(a, b) \cdot (v, w) := f'_x(a, b)v + f'_y(a, b)w.$$

AVISO: Esta proposição é falsa para funções não diferenciáveis!

# Interpretação geométrica do gradiente

Seja  $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável em  $(a, b) \in D_f^\circ$ .

## Corolário

Para todo o vetor unitário  $\vec{v} \in \mathbb{R}^2$ :

$$-\|\nabla f(a, b)\| \leq f'_{\vec{v}}(a, b) \leq \|\nabla f(a, b)\|.$$

Além disso,

$f'_{\vec{v}}(a, b) = \pm \|\nabla f(a, b)\|$  sse  $\vec{v}$  aponta na direção de  $\pm \nabla f(a, b)$ .

Se  $\nabla f(a, b) = 0$ , então  $f'_{\vec{v}}(a, b) = 0$  para todo o  $\vec{v}$ , i.e.  $T_f(a, b)$  é horizontal.



# Plano tangente a uma superfície

- Seja  $S \subset \mathbb{R}^3$  uma superfície definida por uma equação do tipo

$$F(x, y, z) = 0,$$

onde  $F$  é uma função diferenciável.

- A equação de  $T_S(a, b, c)$  é:

$$F'_x(a, b, c)(x - a) + F'_y(a, b, c)(y - b) + F'_z(a, b, c)(z - c) = 0.$$

# Exercícios

- 1 Determine a derivada direcional de  $f(x, y) = \ln(\sqrt{x^2 + y^2})$ , no ponto  $(1, 1)$ , ao longo do vetor unitário na direção da bissetriz do primeiro ângulo coordenado.
- 2 Determine a derivada direcional de  $f(x, y) = x^3 + xy$  em qualquer ponto de  $\mathbb{R}^2$  e ao longo do vetor unitário que faz um ângulo de  $\pi/3$  com o eixo- $x$  no plano- $xy$ .

# Soluções: Exercício 1

- O gradiente de  $f(x, y) = \ln(\sqrt{x^2 + y^2})$  em  $(1, 1)$ :

$$\begin{aligned}\nabla f(1, 1) &= (f'_x(1, 1), f'_y(1, 1)) \\ &\stackrel{(*)}{=} \left( \frac{x}{x^2 + y^2}, \frac{y}{x^2 + y^2} \right) \Big|_{(x,y)=(1,1)} \\ &= \left( \frac{1}{2}, \frac{1}{2} \right)\end{aligned}$$

$$\boxed{\nabla f(1, 1) = \left( \frac{1}{2}, \frac{1}{2} \right) .}$$

## Exercícios: Exercício 1

$$\ln(\sqrt{x^2 + y^2}) = \ln((x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}) = \frac{1}{2} \ln(x^2 + y^2).$$

$$\begin{aligned} f'_x(x, y) &= \frac{1}{2} (\ln(x^2 + y^2))'_x \\ &= \frac{1}{2} \cdot \frac{(x^2 + y^2)'_x}{x^2 + y^2} \\ &= \frac{1}{2} \cdot \frac{2x}{x^2 + y^2} \\ &= \frac{x}{x^2 + y^2}. \end{aligned}$$

# Soluções: Exercício 1

- O vetor unitário na direção da bissetriz do primeiro ângulo coordenado:

$$\begin{aligned}\vec{v} &= \frac{(1, 1)}{\|(1, 1)\|} \\ &= \frac{(1, 1)}{\sqrt{1^2 + 1^2}} \\ &= \left( \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}} \right). \quad \left( \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2} \right)\end{aligned}$$

$$\boxed{\vec{v} = \left( \frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2} \right).}$$

# Soluções: Exercício 1

Dos slides anteriores:  $\nabla f(1, 1) = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$  e  $\vec{v} = (\frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2})$ .

- Pela Proposição:

$$\begin{aligned}f'_{\vec{v}}(1, 1) &= \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) \cdot \left(\frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}\right) \\&= \frac{1}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{1}{2} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \\&= \frac{\sqrt{2}}{2}.\end{aligned}$$

$$f'_{\vec{v}}(1, 1) = \frac{\sqrt{2}}{2}.$$

## Soluções: Exercício 2

- O gradiente de  $f(x, y) = x^3 + xy$  em  $\mathbb{R}^2$ :

$$\begin{aligned}\nabla f(x, y) &= ((x^3 + xy)'_x, (x^3 + xy)'_y) \\ &= (3x^2 + y, x).\end{aligned}$$

$$\nabla f(x, y) = (3x^2 + y, x).$$

## Soluções: Exercício 2

- O vetor unitário  $\vec{v} = (v, w) \in \mathbb{R}^2$  que faz um ângulo de  $\pi/3$  com o eixo de  $x$ :

$$\begin{aligned}\vec{v} &= \left( \cos\left(\frac{\pi}{3}\right), \sin\left(\frac{\pi}{3}\right) \right) \quad (\cos^2(\alpha) + \sin^2(\alpha) = 1) \\ &= \left( \frac{1}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2} \right).\end{aligned}$$

$$\boxed{\vec{v} = \left( \frac{1}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2} \right).}$$



## Soluções: Exercício 2

Dos slides anteriores:  $\nabla f(x, y) = (3x^2 + y, x)$  e  $\vec{v} = \left(\frac{1}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}\right)$ .

- Pela Proposição:

$$\begin{aligned}f'_{\vec{v}}(x, y) &= (3x^2 + y, x) \cdot \left(\frac{1}{2}, \frac{\sqrt{3}}{2}\right) \\&= \frac{3}{2}x^2 + \frac{1}{2}y + \frac{\sqrt{3}}{2}x \\&= \frac{1}{2} \left(3x^2 + \sqrt{3}x + y\right).\end{aligned}$$

$$f'_{\vec{v}}(x, y) = \frac{1}{2} \left(3x^2 + \sqrt{3}x + y\right).$$

# Exercícios

- ③ Qual a direção de maior/menor crescimento de  $f$  no ponto  $(2, 1)$ , onde  $f(x, y) = -x^2y + xy^2 + xy$ ?
- ④ Quais os vetores unitários  $\vec{v}$  tais que  $f'_{\vec{v}}(3, 1) = 0$ , onde  $f(x, y) = x^2 + 2y^2 - xy - 7x$ ?

## Soluções: Exercício 3

Qual a direção de maior/menor crescimento de  $f$  no ponto  $(2, 1)$ , onde  $f(x, y) = -x^2y + xy^2 + xy$ ?

- É preciso calcular o gradiente de  $f$  no ponto  $(2, 1)$ :

$$\begin{aligned}\nabla f(2, 1) &= (f'_x(2, 1), f'_y(2, 1)) \\ &= (-2xy + y^2 + y, -x^2 + 2xy + x)|_{(x,y)=(2,1)} \\ &= (-2 \cdot 2 \cdot 1 + 1^2 + 1, -2^2 + 2 \cdot 2 \cdot 1 + 2) \\ &= (-2, 2).\end{aligned}$$

A direção de maior crescimento é  $(-2, 2)$  e a direção de menor crescimento é  $-(-2, 2) = (2, -2)$ .

## Soluções: Exercício 4

Quais os vetores unitários  $\vec{v}$  tais que  $f'_{\vec{v}}(3,1) = 0$ , onde  $f(x,y) = x^2 + 2y^2 - xy - 7x$ ?

- Em primeiro lugar:

$$\begin{aligned}\nabla f(3,1) &= (2x - y - 7, 4y - x)|_{(x,y)=(3,1)} \\ &= (2 \cdot 3 - 1 - 7, 4 \cdot 1 - 3) \\ &= (-2, 1)\end{aligned}$$

- Portanto ( $\vec{v} = (v, w)$ ):

$$f'_{\vec{v}}(3,1) = 0 \Leftrightarrow (-2, 1) \cdot (v, w) = 0 \Leftrightarrow -2v + w = 0 \Leftrightarrow w = 2v.$$

# Soluções: Exercício 4

Do slide anterior:  $f'_{\vec{v}}(3, 1) = 0 \Leftrightarrow w = 2v$ , onde  $\vec{v} = (v, w)$ .

- Há apenas dois vetores unitários  $\vec{v}$  que satisfazem  $w = 2v$ :

$$\|\vec{v}\| = 1 \Leftrightarrow v^2 + (2v)^2 = 1 \Leftrightarrow 5v^2 = 1; \Leftrightarrow v = \frac{\pm 1}{\sqrt{5}}.$$

$$f'_{\vec{v}}(3, 1) = 0 \Leftrightarrow \vec{v} = \left( \frac{\pm 1}{\sqrt{5}}, \frac{\pm 2}{\sqrt{5}} \right).$$

# Exercícios

5 Seja

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0); \\ 0, & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

- Determine  $f_{\vec{v}}(0, 0)$  para todo o vetor unitário  $\vec{v} \in \mathbb{R}^2$ ;
- Verifique se  $f$  é diferenciável em  $(0, 0)$ .

## Soluções: Exercício 5a

Seja

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0); \\ 0, & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

- Determinemos  $f'_{\vec{v}}(0, 0)$ , onde  $\vec{v} = (v, w)$  tal que  $v^2 + w^2 = 1$ :

$$\begin{aligned} f'_{\vec{v}}(0, 0) &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{f(tv, tw) - f(0, 0)}{t} \\ &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\frac{t^3 v^3}{t^2 v^2 + t^2 w^2} - 0}{t} \\ &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\cancel{t^3} v^3}{\cancel{t^3} (v^2 + w^2)} \\ &= v^3. \end{aligned}$$

## Soluções: Exercício 5b

Do slide anterior  $f'_{\vec{v}}(0,0) = v^3$ .

- Se  $f$  fosse diferenciável em  $(0,0)$ , então

$$f'_{\vec{v}}(0,0) = \nabla f(0,0) \cdot (v,w) = f'_x(0,0)v + f'_y(0,0)w$$

para **todo** o vetor unitário  $\vec{v} = (v,w) \in \mathbb{R}^2$ .

**Mas** isso é falso em geral, porque

$$f'_x(0,0) = f'_{(1,0)}(0,0) = 1^3 = 1 \text{ e } f'_y(0,0) = f'_{(0,1)}(0,0) = 0^3 = 0,$$

logo

$$f'_{\vec{v}}(0,0) = f'_x(0,0)v + f'_y(0,0)w \Leftrightarrow$$

$$v^3 = 1 \cdot v + 0 \cdot w = v \Leftrightarrow$$

$$v = 0 \vee v = \pm 1.$$



# Soluções: Exercício 5b

$f$  **não** é diferenciável em  $(0, 0)$ .

# Exercícios

- 6 Determine a equação do plano tangente à superfície  $S$  de equação  $x^2 - 2y^2 + z^2 = 3$  no ponto  $(-1, 1, 2)$ .
- 7 Determine os pontos do hiperbolóide  $S$  de equação  $x^2 - 2y^2 - 4z^2 = 16$  em que o plano tangente é paralelo ao plano  $V$  de equação  $4x - 2y + 4z = 5$ .
- 8 Determine os pontos do parabolóide  $S$  de equação  $z = 4x^2 + 9y^2$  em que a reta normal é paralela à reta  $\ell$  que passa pelos pontos  $P = (-2, 4, 3)$  e  $Q = (5, -1, 2)$ .

## Resolução: 6

Determine a equação do plano tangente à superfície  $S$  de equação  $x^2 - 2y^2 + z^2 = 3$  no ponto  $(-1, 1, 2)$ .

- Seja  $F(x, y, z) = x^2 - 2y^2 + z^2 - 3$ . Então

$$F'_x(-1, 1, 2) = 2x|_{(-1, 1, 2)} = -2,$$

$$F'_y(-1, 1, 2) = -4y|_{(-1, 1, 2)} = -4,$$

$$F'_z(-1, 1, 2) = 2z|_{(-1, 1, 2)} = 4.$$

- A equação de  $T_S(-1, 1, 2)$ :

$$\begin{aligned} F'_x(-1, 1, 2)(x - (-1)) + F'_y(-1, 1, 2)(y - 1) + F'_z(-1, 1, 2)(z - 2) &= 0 \Leftrightarrow \\ -2(x + 1) - 4(y - 1) + 4(z - 2) &= 0 \Leftrightarrow \\ -2x - 4y + 4z &= 6 \end{aligned}$$

## Resolução: 7

Determine os pontos do hiperbolóide  $S$  de equação  $x^2 - 2y^2 - 4z^2 = 16$  em que o plano tangente é paralelo ao plano  $V$  de equação  $4x - 2y + 4z = 5$ .

- Seja  $F(x, y, z) = x^2 - 2y^2 - 4z^2 - 16$ . Então,

$$T_S(x, y, z) \parallel V \Leftrightarrow \nabla F(x, y, z) = \lambda(4, -2, 4) \text{ para um } \lambda \in \mathbb{R} \setminus \{0\}.$$

- $\nabla F(x, y, z) = (2x, -4y, -8z)$  e

$$(2x, -4y, -8z) = (4\lambda, -2\lambda, 4\lambda) \Leftrightarrow (x, y, z) = (2\lambda, \lambda/2, -\lambda/2).$$

- Substituir  $(x, y, z) = (2\lambda, \lambda/2, -\lambda/2)$  em  $F(x, y, z) = 0$  dá:

$$4\lambda^2 - \frac{\lambda^2}{2} - \lambda^2 - 16 = 0 \Leftrightarrow \frac{5\lambda^2}{2} = 16 \Leftrightarrow \lambda = \pm \sqrt{\frac{32}{5}}.$$

## Resolução: 7

- Do slide anterior:  $(x, y, z) = (2\lambda, \lambda/2, -\lambda/2)$  e  $\lambda = \pm\sqrt{32/5}$ .  
Logo

$$(x, y, z) = \left( 2\sqrt{\frac{32}{5}}, \frac{1}{2}\sqrt{\frac{32}{5}}, -\frac{1}{2}\sqrt{\frac{32}{5}} \right) \quad \vee$$

$$(x, y, z) = \left( -2\sqrt{\frac{32}{5}}, -\frac{1}{2}\sqrt{\frac{32}{5}}, \frac{1}{2}\sqrt{\frac{32}{5}} \right) \quad .$$

## Resolução: 8

Determine os pontos do parabolóide  $S$  de equação  $z = 4x^2 + 9y^2$  em que a reta normal é paralela à reta  $\ell$  que passa pelos pontos  $P = (-2, 4, 3)$  e  $Q = (5, -1, 2)$ .

- $S$ :  $F(x, y, z) = 0$ , onde  $F(x, y, z) = 4x^2 + 9y^2 - z$ .
- $\ell$  é gerada pelo vetor  $Q - P = (7, -5, -1)$ .
- $\nabla F(x, y, z) = (8x, 18y, -1) \perp T_S(x, y, z)$ ,  $\forall (x, y, z) \in S$ .
- Logo, a reta normal a  $S$  em  $(x, y, z) \in S$  é paralela a  $\ell$  sse

$$(8x, 18y, -1) = (7\lambda, -5\lambda, -\lambda) \text{ para um } \lambda \in \mathbb{R} \setminus \{0\}.$$

- Essa equação só tem uma solução quando  $\lambda = 1$  e nesse caso

$$x = \frac{7}{8} \wedge y = -\frac{5}{18}.$$

## Resolução: 8

Do slide anterior:  $x = 7/8$  e  $y = -5/18$ .

- Para se determinar o valor de  $z$ , substitui-se os valores de  $x$  e  $y$  na equação  $z = 4x^2 + 9y^2$ :

$$z = 4 \cdot \frac{49}{64} + 9 \cdot \frac{25}{324} \Leftrightarrow z = \frac{541}{144}.$$

- Só há um ponto de  $S$  onde a reta normal é paralela a  $\ell$ :

$$(x, y, z) = \left( \frac{7}{8}, -\frac{5}{18}, \frac{541}{144} \right).$$

FIM